

ATA Nº 4.180

Aos 10 dias do mês de janeiro do ano de 2017, às 18h06min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **2ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores e Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação. Após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso e em seguida solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofício do Senhor Prefeito: Nº 780/2016**, encaminha relatório do atendimento a Lei Federal nº 9.452/97, referente ao mês de novembro de 2016, para ser fixado no mural desta Casa. O Presidente lembrou que no dia 08 de novembro de 2016 foi composta a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as possíveis irregularidades ocorridas em relação a consultas e exames, onde um servidor autorizou no verso do pedido do exame do SUS que o paciente pagasse o valor de R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais) para ter direito de fazer o exame solicitado pela Secretaria de Saúde de Taquara. *“De acordo com o Artigo 72 do Regimento Interno desta Casa, a Comissão tem prazo de 60 (sessenta) dias úteis prorrogáveis por mais 30 dias para apresentar conclusão”*. Neste sentido o Presidente solicitou que os Líderes de Bancada indicassem o Vereador que irá participar desta Comissão para dar andamento aos trabalhos da mesma. A referida **Comissão Parlamentar de Inquérito** ficou composta da seguinte forma: SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA, ADALBERTO CARLOS SOARES, NELSON JOSÉ MARTINS, MÔNICA JULIANA FACIO e LUIS FELIPE LUZ LEHNEN. A Bancada do PSC declinou sua vaga. A Vereadora Sirlei Silveira solicitou em Questão de Ordem a prorrogação do prazo desta Comissão por mais trinta dias e o Presidente de imediato concedeu, conforme determina o Artigo 72 do RI - § 3º *Deferida à constituição de inquérito e a designação de seus membros, em número não inferior a três (03), terá ela o prazo de cinco (05) dias úteis para se instalar, sob pena de tornar-se sem efeito a sua constituição; e de sessenta (60) dias úteis, prorrogáveis por mais trinta (30) dias, para apresentar conclusões*. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura dos Projetos em pauta, acompanhados de seus Pareceres para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 001/2017 (Executivo Nº 001)** Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para o CONSEPRO – CONSELHO COMUNITÁRIO PRÓ-SEGURANÇA PÚBLICA DE TAQUARA, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Parecer favorável ao Projeto na sua forma original. O Presidente colocou o Projeto em discussão e o Vereador Régis de Souza apresentou duas Emendas Verbais Aditivas, momento que foi suspensa a Sessão para confecção de Parecer. Após o Vereador Luis Felipe também apresentou uma Emenda Verbal Supressiva que foi para avaliação das Comissões. Depois disso foram lidos os Pareceres das respectivas Emendas, onde na CCJ a Vereadora Sandra/Relatora foi pela aprovação do PL

acolhendo a Emenda nº 001 e contrária as Emendas nº 002 e 003. As Vereadoras Sirlei e Mônica acompanharam o referido Parecer. Na COFF o Vereador Moisés/Relator foi pela aprovação do PL acolhendo a Emenda nº 001 e contrário as Emendas nº 002 e 003. Os Vereadores Levi e Adalberto Soares acompanharam o referido Parecer. **VOTAÇÃO: Emenda Verbal Aditiva Nº 001** (Vereador Régis de Souza) – Aprovada por unanimidade. **Emenda Verbal Aditiva Nº 002** (Vereador Régis de Souza) – Rejeitada por 11 (onze) votos contrários e 03 (três) favoráveis dos Vereadores Régis, Luis Felipe e Nelson. **Emenda Verbal Supressiva Nº 003** (Vereador Luis Felipe) - Rejeitada por 11 (onze) votos contrários e 03 (três) favoráveis dos Vereadores Régis, Luis Felipe e Nelson. **Projeto de Lei nº 001/2017 com Emenda Verbal Aditiva:** Aprovado por unanimidade. Manifestaram-se sobre a matéria os seguintes Vereadores: Régis de Souza, Luis Felipe, Sirlei Silveira, Guido Mario, Moisés Rangel e Nelson Martins. Os Vereadores Régis de Souza e Luis Felipe Lehnen solicitaram que seus pronunciamentos seguintes constassem nesta Ata como segue: **Vereador Régis Bento de Souza: 1º** “Agradeço a aprovação da Emenda com relação à inclusão da Câmara de Vereadores pelos motivos já elencados, mas um maior que nós não podemos deixar o Estado ou até mesmo a União não fazer a sua parte, tanto na saúde quanto na educação e muito menos na segurança pública. Tendo essas informações em mãos poderemos demonstrar ao estado e a união que estamos fazendo além da nossa função, além da nossa prerrogativa constitucional e dessa forma também o município pode ingressar tanto administrativamente quanto juridicamente no Poder Judiciário para reaver esses valores aos cofres públicos que estamos gastando extraordinariamente, pois não é nossa obrigação. Então por estes motivos também eu sou parceiro e agradeço a aprovação da comissão.” **2º** “Com relação à questão dessa 2ª Emenda eu acho que é um marco na votação desse tipo de projeto, de sabermos qual é o objetivo final do dinheiro – em nenhum momento queremos desconfiar da lisura de qualquer entidade ou pessoa, isso será demonstrado ao longo de um trabalho, mas ter documentos e plano de trabalho para saber aonde vai o dinheiro é de fundamental importância para observar o que está sendo feito e se está sendo utilizado no contento todo o valor disponibilizado pelo Executivo, aprovado por esta Casa, até para prestar contas à comunidade, bem como defender, cobrar e fiscalizar de maneira efetiva.” **3º** “Momento em que foi apresentada a emenda pelo Vereador Luis Felipe de forma que eu acho que as coisas – e isso eu tô tentando em mim e certamente os pares devem estar observando – mudar – e logicamente vai ter um conflito de redação, jurídico, constitucional, municipal, estadual, federal, da forma que for quando não existe um plano de trabalho. Quando existe um plano de trabalho pré-descrito se sabe o que vai executar e sabe-se previamente o que irá gastar, assim dessa forma existiria um valor estimável que gastaria até “x”. Quando não se tem um plano de trabalho, um controle disso, logicamente – daí não tem como votar sem ser “até”, mas com intuito e certamente podemos construir isto de forma respeitosa, dialogando com o Executivo, se ele quiser, mas que seja de uma forma que tenha plano de trabalho, que tenha valor específico, para que tenha orçamento não estimável, mas orçamento real. Com essa justificativa mesmo desta forma irei votar favorável, porque acho que teremos sim mudar algumas coisas efetivamente para que as pessoas vejam na rua que estamos mudando as coisas aqui dentro. **4º** “Bem rapidamente devo me dirigir ao colega Vereador (Guido), em resposta – setenta por cento que o senhor falou eu não disse, eu disse que quero debater e certamente pode ser contemplado também essa sua ideia num artigo dentro do próprio projeto aonde diga que se caso tiver alguma alteração tem que voltar para esta Casa para discussão, não eles fazerem o que querem lá, eu acho que não cabe desta forma – não foi isso que eu disse, mas acho que temos que enfrentar de maneira diferente, maneira que venha criar resultado para todos nós e saber o que está efetivamente executado. **5º** “Então num contexto geral do projeto eu agradeço os Vereadores pela discussão e a oportunidade disso, acho que é importante e é nesse nível que quero tratar ao longo do nosso mandato, pensando nisso também e acredito que posso construir com os senhores, uma forma tanto na Lei Orgânica quanto no Regimento Interno que tenha uma observação com relação a estas questões de plano de trabalho e como deve ser observado, que não seja uma coisa do Régis ou dos

Vereadores e sim uma coisa legal e formal para que se tenha subsídios e as coisas aconteçam, ou seja, quando as entidades apresentarem o pedido já sabem o que devem fazer. O princípio disso é que certamente poderemos com as economias aqui da Câmara de todos os Vereadores – as devoluções do duodécimo irão ajudar a pagar esse valor de oitenta e sete mil para o Consepro, então um desafio que podemos ter e saber qual é a nossa participação das economias nesse pagamento – lógico que não pode ser de maneira jurídica e formal, mas sim de maneira política para que a comunidade saiba qual é a parte da Câmara de Vereadores com relação às ações que o Consepro e a Prefeitura veem fazendo. De outro lado coloco um desafio ao Prefeito Municipal, através do Líder de Governo, para que se faça um levantamento da história de Taquara e quanto o município pagou e investiu em segurança pública, daí todos juntos vamos de forma administrativa, política ou até mesmo jurídica junto à justiça para buscar a repatriação desses valores, pois ficar do jeito que está, joga a responsabilidade em cima do estado e na união as coisas serão sempre desta forma. Com esse princípio da regularidade do projeto, das entidades, da finalidade do recurso, do plano de trabalho para fiscalização e do impacto financeiro foi o meu objetivo de apresentar as emendas e fico cinquenta por cento satisfeito.” **Vereador Luis Felipe Luz Lehnen:** “Vou votar favorável ao projeto mesmo entendendo que as três emendas propostas na discussão sejam fundamentais para que desse maior garantia e segurança a Casa e aos Vereadores. Lamento a forma e o posicionamento que a maioria acabou adotando, mas respeito porque isso é democracia. Ao mesmo tempo eu quero que conste em Ata essa minha manifestação nesse momento dizendo que por falta de encaminhamento por parte do Poder Executivo a essa Casa em relação ao plano de trabalho esse Vereador tomou a liberdade e fez contato com o Presidente do Consepro questionando sobre o plano de trabalho e que o mesmo disse que seria para o pagamento de servidores lotados e cedidos por parte do Consepro junto a Brigada Militar e a Polícia Civil, manutenção de viaturas, aquisição de material de expediente e também um valor destinado na importância de quinze mil reais para o PROERD – aquisição de camisetas e medalhas por desenvolvimento do programa. E, rapidamente quero dizer Vereador Régis que lamentavelmente de tudo aquilo que nós devolvemos mensalmente e anualmente para o Executivo Municipal, cinquenta e quatro e meio por cento daquilo que esta Casa devolve como economia nos últimos quatro anos foram gastos com pessoal, foram gastos com cabide de emprego, foi isso que foi feito, porque o Executivo Municipal trabalhou durante os quatro anos com o limite constitucional de 54,5% com a folha de pagamento, ou seja, um número bastante interessante se devolvermos um milhão – R\$ 545.000,00 – estão sendo gastos por parte do Poder Executivo Municipal em pessoal. Então desde já agradeço a oportunidade de manifestação.” **PROJETO DE LEI Nº 002/2017 (Executivo Nº 003)** Altera a Lei Municipal nº 3486/2005, que Institui o COMITÊ DE CONTROLE INTERSETORIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF). A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Luis Felipe e Nelson Martins. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2017 - MESA DIRETORA:** Fica determinado o período de Recesso para o Exercício de 2017 de acordo com o § 3º do Art. 15 da Lei Orgânica Municipal de Taquara/RS. Foram apresentadas na Comissão Emenda Retificativa de autoria da Vereadora Sirlei Silveira e Emenda Global de autoria do Vereador Luis Felipe. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto acolhendo a Emenda Retificativa e rejeitando a Emenda Global. De acordo com o Artigo 122 do RI desta Casa, o Presidente colocou em discussão com posterior votação a Emenda Global e a mesma foi rejeitada por onze votos contrários e três favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Nelson Martins e Régis de Souza. A seguir a Emenda Retificativa foi a discussão com posterior votação sendo aprovada por treze votos favoráveis e um contrário do Vereador Nelson Martins. Na sequência o Projeto acompanhado da Emenda Retificativa foi aprovado por treze votos favoráveis e um contrário do Vereador Luis Felipe. Sobre a matéria constante no Projeto e nas Emendas manifestaram-se os seguintes Vereadores: Luis Felipe, Moisés Rangel, Sirlei Silveira, Guido

Mario, Sandra Schaeffer e Nelson Martins. Diante da aprovação do Projeto acima, de acordo com o Artigo 74 do Regimento Interno e Artigo 34 da Lei Orgânica, o Presidente solicitou a formação da **Comissão Representativa** que atuará no período de recesso nesta Casa Legislativa (11 a 30, de janeiro de 2017). A referida Comissão ficou composta pelos seguintes Vereadores: CARMEM SOLANGE, KIRSCH DA SILVA, MARLENE TEREZINHA HAAG, GUIDO MARIO PRASS FILHO e LUIS FELIPE LUZ LEHNEN. A Mesa Diretora faz parte automaticamente desta Comissão. A Bancada do PMDB declinou sua vaga. Depois disso o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a diante e a mesma foi aprovada por unanimidade: **Requerimentos** de Nº 001 a 008/2017; **Requerimentos de Pedidos de Informações** de Nº 001 a 003/2017 e **Indicações** de Nº 007 a 018/2017. Diante da aprovação do Requerimento Nº 001/2017, de autoria da Vereadora Mônica Facio, com apoio dos demais Vereadores, o Presidente deliberou sobre a formação da **Frente Parlamentar dos Homens pelo Fim da Violência Contra as Mulheres**, na qual ficou composta da seguinte forma: LEVI BATISTA DE LIMA JÚNIOR, ADALBERTO CARLOS SOARES, RÉGIS BENTO DE SOUZA, MOISÉS CÂNDIDO RANGEL e MÔNICA JULIANA FACIO. A Bancada do PSDB declinou sua vaga. Após a Ordem do Dia o Presidente Telmo Vieira deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou o Presidente da Casa, Vereador Telmo Vieira, os demais membros da Mesa, o Ex-Vereador Arleu, presente no Plenário, também os demais Vereadores e a todas as pessoas presentes na Sessão. Informou que na última quarta-feira participou de uma reunião com a EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias), onde estava presente o Deputado Fixinha, e também o Secretário Pedro Westphalen. Disse esperar que o que foi falado na reunião seja cumprido, pois há anos vem sendo feitas reivindicações nesta Casa, dizendo acreditar que também nas Câmaras de Vereadores vizinhas, e observou não ver nenhum resultado. Lembrou que na época que era Vereadora, pediu para ser sinalizada a ERS-020 e lhe responderam que não tinham tinta para que fosse feito. Salientou esperar que o que foi tratado nessa reunião seja cumprido, pelo fato de estamos em 2017, e em 2018 já ocorrerão eleições para Governadores, Deputados e Senadores. Comunicou que segundo o que foi dito na reunião, em 60 dias retornarão as obras da ERS-239 entre Taquara e Rolante, o que segundo ela, como todas as rodovias que cercam a cidade, que dão acesso à Gramado e as praias, é uma vergonha. Justificou ter participado dessa reunião pra escutá-los e dizer que se Deus quiser estará aqui no ano seguinte, e tem anotado palavra por palavra que foram ditas e discutidas nesta casa, pelo fato de ser muito fácil prometer e não fazer. Afirmou que não ficará assim, acreditando que junto da população de taquara, eles, os (as) Vereadores (as), serão a voz, pois estavam na reunião, ouviram o que foi dito, e darão o troco (caso não seja cumprido o prometido), pois a população irá até as urnas cobrar o que foi falado nessa Casa. Exemplificou a ponte da ERS-020, que está uma vergonha, disse ainda que ao que parece, não tem tinta até hoje para as três pistas na subida de Santa Cruz da Concórdia e muito mais coisas. Afirmou estarmos abandonados, e acrescentou esperar que através desse reconhecimento de virem até essa Casa e prometerem, cumpram com o prometido. Continuou dizendo hoje não acreditar que quinze Vereadores serão “feitos de bobos”, assim como os Prefeitos que estavam presentes na reunião, tanto o Prefeito de Taquara, como o Prefeito de Rolante, o Prefeito de Riozinho e o Prefeito de Nova Hartz. Finalizou lembrando estarmos esperando há muitos anos por essas melhorias, e disse acreditar que junto à população de Taquara, os Vereadores estão aqui para cobrar isso. Finalizou agradecendo ao Presidente. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou a Mesa Diretora no nome do Presidente Telmo Vieira, especialmente a todas as pessoas presentes no Plenário, também aqueles que ouvem através dos meios de comunicação. Informou estar fazendo dois encaminhamentos, um para a colocação de uma boca de lobo na Rua Paraguai próximo ao campo do Palmeiras do número 15036, pois a cada forte chuva, por ali ter um rebaixamento, acaba água se

aglomerando e alagando a casa de uma família, portanto a colocação de um de uma boca de lobo ali para resolver o problema, e algo que não trará prejuízo nenhum ao município, e o outro é o patrolamento das estradas da localidade de Morro da Pedra, pois com as últimas chuvas as estradas do município estão algumas um tanto precárias, portanto se faz necessário essa recuperação. Continuou dizendo que da mesma forma, no loteamento Freguesia do Mundo Novo, em Santa Cruz da Concórdia também as estradas se encontram em péssimas condições e os moradores reivindicam patrolamento e saibramento. Falou sobre a reunião que aconteceu na Câmara de Vereadores com o Secretário de Transporte Pedro Westphalen, também com o diretor da EGR, onde assinaram o edital de restauração e manutenção da ERS-239 entre Taquara e Riozinho, que já se encontra muito danificada, mas que enquanto não seja duplicada, que pelo menos tenha uma qualidade para que evite os acidentes. Aproveitou a oportunidade para solicitar uma melhoria ali na travessia de dois bairros, que é o Bairro Ideal, e o Bairro Empresa, onde o risco é iminente dessas comunidades que tem que atravessar a ERS-239 e que têm acontecido acidentes. Mencionou esperar que nessa restauração, algo de positivo seja colocado, pois a reivindicação da comunidade já é antiga com relação a este problema. Informou que uma das necessidades do município é o acesso da rodoviária, onde existe um processo judicial do proprietário ou dos herdeiros, que querem o prédio de volta e o município ficaria inviabilizado de rodoviária para atender a população, portanto também foi encaminhado esse pedido, e a administração devem próximos dias vi até a secretaria do DAER, que o município encaminhou projeto de três sinaleiras, as quais contemplam os interesses do DAER. Lembrou que sobre a ponte da ERS-020 havia sido dito que até o final do ano que no prazo de seis meses seria feita uma reforma e depois para o futuro a possibilidade de uma de uma ponte nova, o que demanda de mais tempo. Comunicou ter solicitado também uma passarela na ERS-115 para atender a comunidade do Bairro Santa Maria, onde também há um risco muito grande na travessia, devido ao grande fluxo de veículos tem naquele local, então é necessário uma segurança. Lembrou que Parobé batalhou por muitos anos para a passarela na “Sinaleira do Rubinho” que hoje tem e dá segurança às pessoas que ali moram. Lembrou que no ano passado (2016) encaminhou um documento pedindo a sinalização ali no IACS, indicando que tem uma escola, porque não tem esse tipo de sinalização, então os veículos acabam passando ali em alta velocidade. Continuou dizendo que também é pedido um redutor de velocidade com tachão ali próximo a sinaleira para reduzir a velocidade de quem utiliza ERS-020 em Taquara. Por último, encaminhou votos de pesar aos familiares de Renato Luiz Ribeiro, o Renatinho da Serralheria Real, um grande amigo seu, companheiro, que veio a falecer no último dia 4 deste mês, e desejou que Deus na sua infinita bondade, conforte essa família que perdeu seu ente querido. Encerrou enviando um grande abraço a todos.

VEREADOR LEVI BATISTA DE LIMA JÚNIOR (PTB): Saudou o Presidente da Câmara, Vereadoras e Vereadores, comunidade presente, os ouvintes pelas ondas de rádio, e aos espectadores pelo *YouTube*. Aproveitou o momento para me solidarizar através da Tribuna com a comunidade vizinha de Rolante e de Riozinho que recentemente sofreu um abalo absurdo. Informou ter amigos na localidade, e que esteve envolvido, ajudando de alguma forma. Comentou que o bairro onde mora tem uma associação, Associação de Moradores do Bairro Fogão Gaúcho, a qual fez uma coleta de materiais e foi providenciada a entrega também. Salientou que o interessante é que nessa hora se vê como o altruísmo é importante, pois mesmo que muitos ainda digam que a humanidade não tem jeito, é possível ver que ainda tem coisa boa no coração, nem que seja um pouquinho, já que por pior que seja a pessoa em algum momento ela se solidariza. Citou que pessoas comuns, entidades, igrejas, associações, prefeituras de outros municípios, como Sapiranga e Novo Hamburgo, a própria Prefeitura de Taquara que reuniu um material, já enviou um caminhão, e as pessoas presentes no Plenário que nessa questão também de alguma forma nem que fosse através de orações e de energia se solidarizam também com a comunidade de Rolante. Aproveitou também, já que não teve oportunidade na semana anterior de lembrar a todos que estavam lhe ouvindo, que ele, como funcionário público concursado que é, continuará suas atividades, contribuindo 20 horas na

Secretaria de Saúde, 20 horas na Secretaria de Educação e mais algumas 200 horas na Vereança, e garantindo que uma coisa não impedirá outra, justificando que uma atividade não deve impedir a outra, tendo que andar juntas. Continuou dizendo que dentre essas atividades, lhe causa alegria poder noticiar que apesar da crise que o Brasil e o Rio Grande enfrentam, apesar das limitações que o município tem, está mantendo ainda um bom atendimento nas áreas que está envolvido diretamente, que são, educação, com recentes notícias de aumento de Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), com recentes notícias de mais atendimento aos deficientes com verdadeira inclusão deles no município de Taquara, não somente “atirados” em sala de aula, e na área da saúde também. Explicou que certamente existem coisas para serem feitas, e serão feitas, pois o ônibus da unidade móvel está passando por uma manutenção elétrica e mecânica, e logo estará em atividade, além de que brevemente as equipes de SF (Saúde da Família) voltarão à ativa com toda intensidade, havendo um novo processo seletivo, porque muita gente saiu (alguns por negligência, que foram afastados e outros por opção, que acharam que o agente comunitário de saúde não precisava trabalhar), então adequações foram necessárias. Comunicou que alguns médicos do Programa Mais Médicos, que foram embora, já foram substituídos, havendo substituição inclusive por “Filhos de Taquara”, uma moça médica filha de um casal de conhecidos seus aqui que a mãe é Fisioterapeuta, o pai é professor de Educação Física, ela é médica, entrou no Programa Mais Médicos, e está trabalhando aqui. Informou que nos próximos dias será implementado oficialmente algo que já existe na prática, mas ainda não com verba vindo do Programa Melhor em Casa, em que a lei do SF que os médicos vão, o doutor Nilton da Rosa também estará atendendo às famílias em suas residências, salientando ser mais uma vitória, apesar das limitações. Informou também que o Hospital, apesar de todo o sofrimento, ainda faz planos para melhorias, dizendo esperar que agora com o aumento da verba, com a alta complexidade e com algumas tentativas que estão sendo feitas que melhore nos próximos dias, mas dentre os projetos de melhoria já há uma reforma na recepção, uma ampliação da clínica de hemodiálise, a qual é um projeto próprio dos donos da clínica, para aumentar os atendimentos. Continuou dizendo que são tantas coisas que na contra mão de alguns agoueiros de plantão que se vê nas redes sociais, o governo tem feito, a comunidade junto também continua buscando avançar nessas melhorias, entendendo que as limitações podem e deve sempre ser superadas, sempre com austeridade, honestidade e muita força de vontade. Encerrou sua fala com a frase de Mahatma Gandhi que diz: “Vencer por meios que não acredito me trazem resultados que não preciso.” E agradeceu ao Presidente.

VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB): Saudou a comunidade que escutava e assistia à Sessão ou que irão assistir em outro momento, o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras. Iniciou seu pronunciamento dizendo que é com bastante alegria que o PSDB retoma os seus trabalhos nessa Casa e retoma nessa palavra expediente. Lembrou que a última semana que antecedeu a essa Sessão, foi uma semana bastante triste para toda a região do Vale do Paranhana, especialmente para as cidades de Rolante, de Riozinho, e também de Taquara. Informou que no decorrer da sexta-feira e no decorrer do sábado e domingo foi procurado por algumas pessoas da comunidade, moradores da extensão que faz divisa com o Rio Rolante, e também com Rio dos Sinos, ligando e relatando de uma série de problemas que estavam passando e que ainda estão passando, frente ao ocorrido em Rolante. Continuou dizendo que de imediato, foi para internet, acessou a página do Executivo Municipal e não encontrou nenhuma nota de solidariedade e nenhuma nota por parte do Executivo Municipal afirmando estarem acompanhando essas demandas dos nossos cidadãos taquarenses que estavam sofrendo com o ocorrido. Aproveitou a oportunidade para fazer um pedido para que o Executivo de forma imediata monte uma operação e vá visitar essas divisas do Rio na extensão de Taquara, e que de forma imediata monte uma equipe que desenvolva um trabalho emergencial de auxílio e de recuperação junto a todas essas pessoas atingidas. Justificou existirem produtores que estão preocupados se poderão usar aquilo que restou nas suas lavouras, porque eles não têm segurança se essa lama veio contaminada ou não. Salientou que o

mínimo que o Executivo pode nesse momento, é se fazer presente, tentar orientar e tentar auxiliar. Comentou que lamentavelmente não viu isso em nenhum momento, dizendo que quando vê, o tempo passa, e não se consegue mais buscar ajuda do Governo Estadual ou do Governo Federal, tendo em vista que aqueles que foram atingidos já estão fazendo isso. Mencionou achar importante que a Casa acompanhe o andamento da fila nas creches municipais, informando estar pedindo ao Executivo que informe a listagem das da demanda das filas com o nome por ordem de inscrição, por ordem de pedido, para que se possa ao longo do mandato ir acompanhando. Apontou que outra questão que lhe chamou muito atenção foi que no domingo enquanto estava procurando no site da Prefeitura se havia algum encaminhamento sobre essa demanda do interior do município, encontrou uma nota mentirosa na página da Prefeitura Municipal, uma nota que dava conta de um encontro entre Executivo e Legislativo, e informou que em meio à nota publicada no site da Prefeitura Municipal, também publicada na página da Prefeitura Municipal no *Facebook*, estava escrito que os vereadores Luiz Felipe, Nelson Martins e Régis, haviam se negado de participar dessa reunião. Afirmou ter ficado muito deselegante e muito desagradável, dirigindo-se ao Presidente, o qual já lhe demonstrou sua consideração, em dizer que não partiu dessa Casa essa informação, mas ficou muito ruim por ter prevalecido à mentira. Comunicou ser de conhecimento da Mesa Diretora, da Diretoria Legislativa dessa Casa que esses Vereadores não foram avisados e nem ao menos convidados para essa reunião, portanto exigiu do Executivo Municipal o respeito não apenas com os vereadores da base, não apenas para aqueles que estão votando única e exclusivamente as vontades do Poder Executivo Municipal, mas exigiu o respeito com essa Casa e com todos os vereadores dessa Casa. Continuou dizendo que afinal de contas, os Vereadores dessa Casa, não são Vereadores de um ou dois, de A ou B, ou única e exclusivamente de um ou outro partido político, mas sim, Vereadores do cidadão taquarense, Vereadores de Taquara, querendo trabalhar com respeito por ambas as partes. Encerrou desejando uma boa semana a todos os senhores e todas as senhoras. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente da Casa Vereador Telmo, também a Mesa Diretora, os demais colegas vereadores, a comunidade presente na Sessão, em especial a sua esposa, o presidente do PSC, Moisés, também o Ex-Vereador Arleu, todos aqueles que nos assistiam pelo *YouTube* e os que estavam ouvindo pelas rádios. Solidarizou-se com os moradores de Rolante, que nos últimos dias haviam sido afetados por uma enchente forte, uma enxurrada que tomou 70% da cidade de Rolante e destacou a solidariedade do povo gaúcho, do povo taquarense, pois não param de chegar doações para aquela comunidade. Salientou que a cidade de Taquara tem feito sua parte, que o Poder Executivo tem feito a sua parte, diferente que havia dito o Vereador Fifi, a Defesa Civil tem trabalhado ajudando a reunir essas doações. Comunicou estar sendo reunido também, além da Defesa Civil, na Secretaria da Saúde, sendo um ponto de coleta, os bombeiros de Taquara também estão recolhendo doativos para ajudar a cidade de Rolante. Informou que alguns pontos da cidade de Taquara foram afetados, como Km 15, Olhos d'Água, o que segundo ele não foi muito grave, porém acredita que realmente o Poder Executivo Municipal deve dar uma atenção... Neste momento foi interrompido pelo **Vereador Nelson José Martins**, o qual afirmou que ele não esteve na Cachoeira então. O Vereador Moisés continuou dizendo ter visitado o Km15 ao lado da Cachoeira Grande, Olhos d'Água, dizendo tudo fazer parte, e afirmando acreditar que o Poder Executivo deve se inteirar do que é possível fazer para auxiliar o povo que também foi afetado é por essa enxurrada. Comunicou que no retorno do recesso entrará nessa Casa com um pedido de uma frente parlamentar que pretende discutir a reforma da Previdência, que está sendo proposta pelo Governo Federal, sendo uma solicitação que recebi no mesmo dia dessa Sessão, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, informando ser uma frente que tem sido discutida na FETAG, e disseminada nos sindicatos dos Trabalhadores Rurais, um pouco focado para os agricultores, que muito lutaram até agora, para ter os seus direitos, os quais são vários. Continuou dizendo que hoje a luta não é para adquirir direitos, e sim para mantê-los, e obviamente alguém pode dizer mais isso foge o poder dos vereadores, fugindo do poder da Câmara de Vereadores,

mas esta é a Casa do Povo, e é necessário que seja levantada esta discussão com a comunidade, com as entidades, e das Câmaras de Vereadores que será incitada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais seja levantado um clamor, e que esse clamor seja feito o coro e que chega lá no Governo Federal, para que alguma coisa seja feita. Expos saber que é preciso mudar, mas não da forma como o Governo está propondo, pois essa forma que está sendo proposta não pode ser aceita, e deve-se discutir uma forma melhor para fazer esta reforma da Previdência. Encerrou deixando um abraço a toda comunidade e agradeceu ao Presidente. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Desejou uma boa noite a todos os vereadores, a todas as vereadoras, a Mesa Diretora, fez uma saudação especial às mulheres e aos homens presentes no plenário, e a todos que acompanham pelas grandes mídias. Mencionou dividir sua fala em dois momentos, o primeiro momento sobre sua minha visita no mesmo dia dessa Sessão em agenda oficial com a Deputada Federal Maria do Rosário aos atingidos pela enchente em Rolante, lamentando-se. Informou ter conversado sobre isso anteriormente, que as pessoas trabalham seu altruísmo e trabalham o seu poder de estar próximo, de cuidar do outro no caos, que não seja em momentos de convívio solidário, mencionando ter sido isso o que viu em sua visita nesse mesmo dia. Solidarizou com a comunidade de Rolante, visto que é uma rolantense, nascida em Rolante, com família em Rolante e Riozinho, e citou sua total admiração a Deputada Maria do Rosário, que tem histórico de trabalho executado e prestado para aquela comunidade, como um instituto federal que lá está, e pelo empenho dedicação dela nesse momento na busca de soluções para restabelecer o cotidiano daquela comunidade. Mencionou que a segunda parte de sua fala, trata-se de um agradecimento aos vereadores e as vereadoras pela solidariedade do aceite de sua proposta no que se refere à frente parlamentar de homens pelo fim da violência contra mulheres. Citou que a Vereadora Carmem questionou se era uma frente só de homens, e o Vereador Telmo respondeu ser uma frente composta da diversidade de gênero, uma frente que traz no nome dela a questão do masculino exatamente porque toda ação metodológica dela se pauta numa nova forma de viver esse masculino. Afirmou ser importante e necessário, que se possa restabelecer na sociedade uma forma de respeito e de tolerância à diversidade, dizendo pensar estar saindo à frente disso quando se estabelece essa frente parlamentar no município, pois disse ser necessário começar a fomentar o debate de quando uma mulher sofre violência não é somente ela que sofre. Mencionou que durante toda a sua carreira de magistério permaneceu na periferia desse município, por várias vezes percebeu que todo o processo de não aprendizagem dos alunos que tinha se dava muito por uma vivência muito hostil, e muito violenta em seus lares. Continuou dizendo que essa atitude violenta que frequentemente estes alunos estão expostos, pode gerar uma violência geracional que pode ser uma opressão, podendo a pessoa se tornar um opressor, uma pessoa violenta, ou de submissão, se tornando uma pessoa que aceita facilmente a violência e a violação de direitos. Mencionou durante sua fala alguns dados importantes da ONU, que trazem o Brasil como quinto pior lugar do mundo para a mulher viver, o quinto lugar do mundo com maior índice de feminicídio (morte de mulheres), então a cada duas horas e meia, uma mulher assassinada no Brasil, salientando ser um dado muito importante para que se fique atento aos poucos vá erradicando, apesar de que a ONU também aponta o Brasil como o terceiro país do mundo com a melhor lei de enfrentamento à violência contra mulher que é a lei da Maria da Penha. Afirmou que no que se refere ao Estado do Rio Grande do Sul de 2006 a 2013, se teve um aumento de quase 30% no índice de violência contra mulher. Dirigiu-se ao Vereador Telmo, dizendo que quando ele fala sobre um crescente aumento de violência contra mulher, ele está certo, pois os dados da ONU apontam isso. Informou que 50% dessas mulheres são assassinadas por familiares, e 33,2% por ex-companheiros, informou também que a cada 15 segundos uma mulher é agredida dando um montante de dois milhões de agressões ao ano, 43% das agressões ocorrem diariamente, 35% semanalmente, 20% permanecem em silêncio não contando nem para seus familiares, 59% dessas mulheres são negras e 62% são jovens mulheres de 14 a 36 anos. Mencionou que em Taquara houve em torno de 360 ocorrências de Lei Maria da Penha, 300 ocorrências registradas no com montante

de 20% daquelas que silenciam. Afirmou que viver sem violência, ser representada e não estar sozinha é um direito da mulher e um dever do setor público. Agradeceu a nossa doutoranda Rafaela Hack que tem uma pesquisa na área de psicologia aqui no município e na região, dos índices e do mapeamento da violência contra mulher e será a Assessora Técnico-Teórica na frente parlamentar para dar bastantes subsídios teóricos e técnicos. Encerrou desejando uma boa semana para todos e um bom trabalho nessa frente parlamentar. Agradeceu com um muito obrigado. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou todos os Vereadores, as pessoas presentes no plenário, e elogiou o trabalho dos Bombeiros, assim como das pessoas da região toda que ajudaram na enchente de Rolante. Informou que o material que veio, e que hoje está depositado na cachoeira, em todos os lugares não é material de lá, mostrou algumas fotografias impressas explicando que o bairro que estava no milho não solta, mostrando também o que era uma roça de melão. Mencionou que a sorte foi uma pessoa de Rolante ter mantido as pessoas informadas, e o Fidelis, dono do Sombreiro, conseguiu avisar as pessoas a tempo para tirar os terneiros que estavam na beira do rio para evitar que se perdesse, ainda assim informou que a perda é muito grande, principalmente de gente de Rolante que perderam seus animais. Cobrou alguma ação do município, pois apareceram seis cachorros largados, que as pessoas largam, e isso é crime, foi avisado na secretaria e ninguém foi lá, completando dez dias. Continuou dizendo que um está vivo, o resto provavelmente estejam mortos dentro da roça, porque ninguém consegue chegar à roça, pois o barro que tem lá não é o barro que os moradores da região estão acostumados a enfrentar, pois quando tem gente lá, é uma areia que qualquer chuva tira, mas este barro não sai, mencionando ter vestido uma bota e ainda assim não conseguiu chegar até o lugar onde estão os animais, então cobrou que deve ter ação, e não conversa, pois deixaram lá os bichos para morrer, e afirmou terem sido avisados, inclusive que veio gente ali para avisar e há pessoas que recebem para fazer este trabalho. Informou também que a região não teve visita nem da Secretaria do Meio Ambiente, a qual precisa ir lá para ver o que está acontecendo, e instruir sobre o que deve ser feito. Informou ter gado morto na costa do rio, e vai descer o rio agora para água que a população toma, cobrando novamente por não ter ido ninguém da Secretaria do Meio Ambiente e o pior é ser uma zona de agricultura. Questionou se os demais Vereadores sabem quanto se colhe de arroz naquela região. Mencionou que os arroteiros tiveram sorte por terem a granja do lado direito, mas que será necessário roçar para que se tire o barro, ou esperar por uma chuva mais forte, pois este barro não saiu apenas com a água da última chuva. Informou ter conversado com Paulo Melo, pedindo para dar uma olhada na região porque não tem o que fazer, pediu para não “meter” máquina na estrada, mas para ir com a “retro” e tirar a água da estrada, porque lavou, está só a base, e se mexer na base, é muito pior, então de colocar uma patrula agora, vai terminar com tudo. Sugeriu para que quando der, seja colocado um saibro, mas informou que os moradores de lá precisam que algo seja feito o quanto antes, algo pelo bloco de produtor ou por alguma outra coisa. Comentou que o Paulo foi até o local, juntamente do Valdir Kohlrausch, mencionando fazer justiça por terem ido lá olhar a situação, e salientando que os responsáveis pela Secretaria (da Agricultura), não foi nenhum, sendo uma zona de agricultura, citando que a sorte é que os granjeiros não perderam praticamente nada na parte de cima porque o barro não chegou a atravessar a estrada e ir por cima das granjas, que se fosse, seria o caos. Cobrou que a Secretaria deve trabalhar, mencionando que o Prefeito colocou no jornal NH que irá trabalhar com menos pessoas, e mais serviço, concordando com esta posição, mas alertou que se ele não cobrar ninguém vai trabalhar, chamando atenção de que se é secretário, deve ir acompanhar o serviço, porque tá recebendo para isso. Citou que se fosse o Mário Pires que estivesse lá, já estaria resolvendo os problemas das pessoas. Dirigiu-se Vereador Telmo dizendo que tem brigado nessa Casa há mais de 25 anos com relação ao desassoreamento dos rios, que tinham 10 metros e hoje tem 60, justificando estar caindo às barrancas dos rios e ninguém faz nada. Continuou dizendo que fizeram projetos 10 anos atrás, mas acabou que ninguém fez coisa nenhuma, e hoje quer aproveitar, já que o Vereador Telmo enfrenta esse mesmo problema no Rio da Ilha Informou

que o Prefeito Dirão disse que vai “meter” máquina nos rios, e afirmou ter gostado do que ele disse, porque se ele não fizer isso vai acabar tendo uma enchente atrás de outra, e cada vez pior. Comentou que havia um poço perto de onde ele tem um sítio, e nos dias mais secos, tinha três metros e meio, e hoje se estiver seco, a pessoa não molha a sola do pé. Cobrou que alguém tem que tomar uma providência, pois alguém ganha para isso, portanto deve ser feito algo. Justificou que se tem secretaria para isso, deve trabalhar, estando segundo ele, certo o prefeito em diminuir e colocar para trabalhar, para que não fiquem apenas andando de lá para cá, com o braço pra fora do carro, gastando gasolina do município, e não faça o seu trabalho. Afirmou que isso o que disse, tem muitas fotografias para comprovar, já que não fala sem documento na mão, afirmando que a verdade é que deixaram de atender. Salientou que primeiro deve-se atender Rolante, inclusive dizendo que todo mundo deveria ir lá atender eles, mas depois que fosse ao interior de Taquara olhar. Encerrou dando graças pelo Paulo Melo e o Valdir que estiveram lá.

VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA (PMDB): Saudou o Presidente da Câmara, os demais colegas Vereadores e Vereadores, a comunidade que estava no Plenário, os que acompanhavam pela Rádio Taquara e pela internet. Expressou ser uma satisfação especial retornar a Tribuna, desde o último mandato no ano anterior não havia se manifestado, nas duas primeiras sessões também declinou de se manifestar e usou dessa sessão para apresentar sua gratidão e toda a sua dedicação para os próximos quatro anos que a comunidade lhe confiou, tratando a todos com seriedade e responsabilidade, e logicamente assumindo tudo aquilo e todas as suas posições. Solidarizou com todo o povo de Rolante, Riozinho, Taquara e dos outros municípios onde esse lodo todo e as enchentes têm causando prejuízo, principalmente na falta de água, por diversos motivos. Afirmou ter feito a sua parte também como cidadão, dando sua colaboração, e estendeu também seus votos de pesar lá da estrada de Entrepelado, para Fernando, faleceu a mãe dele no mesmo dia dessa sessão, uma senhora de idade avançada, justificando não poder estar presente em seu velório por causa da sessão, mas deixou aqui seu voto de pesar a toda a família do Fernando. Mencionou estar atento, principalmente a questão especial do Hospital de Taquara o qual tem causado diversos rumores, diversas informações, e nada de concreto vem acontecendo, portanto espera que não tenha o caos logo a frente, justificando ter pessoas sem receber, fornecedores sem receber, os serviços estão com uma certa dificuldade, o que tem de acerto é do esforço pessoal individual de cada pessoa que trabalha no hospital e reafirmou estar atento, aguardando uma posição oficial da Prefeitura, sobre qual é a real situação financeira, qual o caminho que será tomado, mencionou ter escutado através da imprensa que iria se judicializar a questão do hospital contra o Estado, fato este que disse ter levantado junto à imprensa no final do ano/início do ano quando se manifestou na Rádio Taquara, que deveria ser feito então se é de direito do hospital receber e o Estado não está pagando, que entre na justiça e cobre o que é de direito, como outros municípios já fizeram para não deixar as pessoas que trabalham lá, os médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, os fornecedores hospital, com dúvida em receber o que é de seu direito, e logicamente isso vem respaldando em um problema para população que precisa do hospital. Salientou estar ansioso também por respostas e atento com relação à questão da UPA em relação à questão das creches do Bairro Santa Rosa e do Mundo Novo. Afirmou que a Prefeitura precisa informar fazer reuniões com a Câmara de Vereadores para que possam transmitir a comunidade como que isso anda e qual é a projeção para os próximos dias, meses e anos, que estará à frente da prefeitura e da Câmara de Vereadores. Mencionou que vê um problema grave, e que pelo jeito não tem solução, ficando cada vez pior, até pelas manifestações que a prefeitura vem tendo na imprensa, com relação à coleta de lixo no centro, no bairro e principalmente no interior. Exemplificou com o bairro Santa Rosa, no Condomínio Novo Mundo, tem um container para 80 casas, completamente impossível de manter os lixos todos ali, proliferação de insetos, fica um cheiro, está dando problema e as pessoas ficam nervosas com relação a isso, e no bairro Santa Maria, na Rua Tristão Monteiro em frente ao Mercado Rede Forte também, tem um container para toda aquela comunidade. Questionou o porquê não se expande mais, dizendo justificarem

com falta dinheiro, então questionou onde está o planejamento, onde está o orçamento, onde está impacto financeiro e onde está o conhecimento disso, afirmando precisar disso e se colocou à disposição para enfrentar esses problemas e possa amenizar. Mencionou ter uma expectativa muito grande com relação ao dique da Olaria, projetou chegar o próximo inverno, dar enchente novamente. Questionou sobre o que está andando, o que se evoluiu, qual era a pá de terra que tiraram ou colocaram de lá, dizendo não saber de nada. Dirigiu-se ao Vereador Luis Felipe informando que teve conhecimento dessa manifestação com relação à Prefeitura, e que a única coisa que pede à pessoa bendita e abençoada que colocou isso no site da prefeitura sem verdade, que Deus tenha dó dela, que Deus abençoe a cabeça dela para ela falar a verdade e não se caminhar para o caminho da maldade. Expressou estar disposto a enfrentar, mas enfrentar dentro do respeito, dentro de uma qualidade a altura, não com essas coisas pequenas, o que certamente demonstra que incomodam, e incomodam muito. Ao encerrar, mencionou o ditado “água mole e pedra dura, tanto bate até que fura”. Finalizou com um muito obrigado, e enviando um abraço a todos. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou o Presidente da Casa, os demais componentes da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e comunidade presente na sessão. Parabenizou a Vereadora Mônica pela iniciativa de criar a frente parlamentar contra violência da mulher, por entender ser de importância enorme no município, começar a trabalhar mais efetivamente nessa causa. Salientou que como mulher já gostaria de ter feito isso, mas é preciso focar o trabalho em alguma causa, e como já trabalha pela causa animal há 14 anos como voluntária no município, não conseguiria dar conta das duas demandas. Expressou estar realizada e feliz por ver que esses assuntos estão agora na pauta do legislativo taquarense e com certeza serão muito bem trabalhados. Comunicou que neste mês de janeiro completam 14 anos que é voluntária pela causa animal no município de Taquara e solicitou a todos os que estavam escutando a sessão, que se colocasse por um minuto no lugar de quem trabalha essa causa no município de Taquara. Que segundo a Vereadora, muitos não valorizam e acham que não é necessária. Em seguida, pediu para que se imaginasse se em uma cidade de Quase 60 mil habitantes não existisse ou hospital que atendesse pelo SUS, se não existisse o posto de saúde, se não existisse um médico que atendesse pelo SUS, se não existisse uma ambulância que transportasse os pacientes, e se todos os problemas que acontecessem com as pessoas no nosso município chegassem até os Vereadores, e esses tivessem que dar um resultado, um tratamento, um encaminhamento a cada um dos munícipes com algum tipo de problema de saúde, alguma grávida para ter o seu bebê, alguma criança atropelada, alguma pessoa com virose, pedindo ainda para que se imagine se o município tivesse apenas o serviço médico particular, o caos estaria instalado no nosso município, e afirmou ser assim que funciona com a causa animal. Argumentou dizendo que não se tem implantada no município nenhuma política pública efetiva, mencionando que ao longo desses 14 anos não teve um dia que não tenha sido procurada para dar um encaminhamento algum tipo de problema com algum animal de rua ou que tenha dono. Informou que por seu conhecimento passaram animais baleados, esfaqueados, bichados, ninhadas de gatos, ninhadas de cães e problemas com cavalos. Continuou dizendo que como voluntária, faz o que pode da forma que pode, no tempo que dispõe, com as condições financeiras que tem. Mencionou que pode ser questionada sobre ter se elegido para ocupar um cargo de Vereadora para continuar carregando o gato e carregando cachorro. Disse que não, não se elegeu para isso e eu não quer mais fazer isso, de transportar em seu carro particular um animal bichado, que teve o olho e a orelha comida por bicheira, não quer mais transportar uma cadela de uma escola lá na ponta do bairro Santa Rosa até uma veterinária, por ter sido mordida por uma cobra e morreu dentro do seu carro, não querer mais transportar 10 ou 11 filhotes de gato mais uma fêmea numa vez só pra casa de uma voluntária que já estava cuidando de 40 filhotinhos de gato, disse também não querer mais ter que trabalhar em sábado fazendo Brick desde as 6h da manhã na praça até às 8h, que é quando termina o trabalho para arrecadar alguns reais para pagar uma conta que não é paga desde junho do ano anterior, e que já dura quase R\$ 100.000,00. Justificou não querer mais fazer estas coisas por não ter mais

condições físicas, emocionais e psicológicas, e entrou para o setor público, concorrendo a um cargo para continuar lutando por essa causa não mais como voluntária, mas correndo atrás da implantação de políticas públicas para causa animal, a qual em sua opinião, também é uma causa importante e precisa ser tratada no município, afirmando que continuará trabalhando por essa causa, assim como todas as outras causas que se fazem necessárias. Expressou ficar feliz em ver que nessa Casa, os Vereadores e Vereadoras estão trabalhando, tratando de assuntos tão complexos e tão urgentes. Encerrou dizendo ser essa a sua mensagem, desejando a todos uma excelente semana. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os Colegas Vereadores, as pessoas que acompanhavam a Sessão ao vivo no Plenário, e todos aqueles que através dos meios de comunicação, lhe escutavam naquele momento. Informou que durante a semana, esteve em contato com a Segunda Coordenadoria Regional de Educação, para tratar da questão da Educação Infantil e das inscrições que não haviam ainda obtido a liberação no sistema para matrícula dos alunos nas três escolas da rede (Breno Ritter, 27 de Maio e Tristão Monteiro), contatou a responsável pela educação infantil, a funcionária Maria José, a qual fez uma intermediação bem aceita pela Coordenadoria. Comunicou que já está no sistema a educação infantil e as matrículas autorizadas para as crianças de cinco anos nas três escolas estaduais, complementando que já havido sido dito o “sim” pela Coordenadora Regional de Educação na frente da promotoria, mas não tinha sido feita a comunicação oficial. Lembrou que em 2015 para serem feitas as matrículas de 2016 esta resposta só veio em março. Salientou que esta Casa tem um grande peso nesta conquista, através dos documentos que foram emitidos e através da comissão de educação que agiu com bastante a presteza nessa luta para esta reconquista. Dirigiu-se às pessoas que lhe escutavam da escola 27 de Maio e da escola Breno Oswaldo Ritter, dizendo que ainda existem vagas para inscrições nestes dois estabelecimentos de ensino para crianças de cinco anos, sendo este o critério para a criança ser inscrita e matriculada na educação infantil. Informou que as turmas da tarde já estão preenchidas, mas a turma da manhã ainda tem algumas vagas que os pais se apressem e busquem essas vagas para os seus filhos, pois a matrícula já está garantida para 2017. Mencionou que o Programa Solidário, instituído pelas Leis Municipais 5836 e 5850, que é o “Troco do Carinho” e o “Troco da Saúde”, ambos para as crianças do Lar Padilha e para o Hospital Bom Jesus, estão distribuídos no comércio taquarense aguardando uma campanha de divulgação que iniciará no mês de fevereiro, justificando que haverá essa divulgação para que o munícipe taquarense fique sabendo que existe uma forma de doar uma moedinha no comércio que reverterá em benefício do nosso hospital e do nosso Lar Padilha. Explicou que esse programa solidário será gestado pela Secretaria Municipal de Saúde, junto com o Hospital Bom Jesus e pelo Lar Padilha, cuidando do recolhimento do recurso junto com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Mencionou estar com uma programação de retirada do primeiro valor já em fevereiro e o lançamento oficial de uma campanha publicitária para que a campanha tenha peso, tenha sucesso, e os valores arrecadados sejam significantes. Salientou ser importante a participação de todos e o empenho para que seja um sucesso essa arrecadação. Explicou que o programa solidário foi criado com o intuito de arrecadar para o Lar Padilha e arrecadar para o Hospital Bom Jesus e a campanha só será um sucesso se o comércio taquarense, imbuído dá vontade de que os programas deem certo, se posicionar fazendo a divulgação a todos aqueles que chegarem ao comércio, para que sejam instigados a doar. Finalizou dizendo aos vereadores que enviou um requerimento à gerência do Banco Itaú de Taquara, mencionando o fato que relatou na semana anterior, de atendimento ao aposentado, pedindo uma solução da gerência que intermedeie junto a este funcionário e providencie recursos de todos os valores para a máquina de autoatendimento utilizada pelo funcionário no atendimento aos aposentados, que não está havendo, pois presenciou lá a cena de convencimento deste prestador de serviços, deixando o valor de R\$ 30,00 do salário mínimo do aposentado no caixa, portanto a Vereadora pediu uma intermediação e uma resolução rápida para que não seja necessário entrar junto ao Ministério Público pedindo providências e

protegendo o idoso desprotegido em frente a um caixa eletrônico. Agradeceu a todos e ao tempo que lhe foi dispensado desejando, desejando a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais membros da Mesa, seus colegas Vereadores, as pessoas presentes, a imprensa e todos os ouvintes. Informou estar fazendo um encaminhamento para o setor de iluminação pública do município, para que façam um trabalho quanto às lâmpadas acesas (durante o dia) no município, que uma quantidade bastante grande, sabendo e entendendo perfeitamente que mais prejudicial à população são as lâmpadas apagadas, portanto a essas se dará uma prioridade, mas também se faz necessário um grande trabalho nessas que estão acesas, pois as lâmpadas acesas além de estar gastando energia, gerando custos ao município, reduz a vida útil, pois o tempo de durabilidade dessas lâmpadas é bem menor quando permanecem acesas. Lamentou pela tragédia acontecida na cidade de Rolante, pois foram mais de seis mil pessoas atingidas segundo levantamento, se mostrando satisfeito por as pessoas serem solidárias nestes momentos, relatando que toda a região se comoveu e que acredita que pessoas de formas voluntárias, sem se manifestarem publicamente, que no anonimato com certeza ajudaram muito. Informou que estava no final de semana que antecedeu a essa sessão, em uma cidade a 300 quilômetros de Taquara, o que não é tão longe, mas que também estavam se mobilizando e essa semana ainda mandarão donativos para Rolante, afirmando ter certeza que todo estado Rio Grande do Sul está fazendo isso. Salientou esperar também que com a vinda do Presidente Michel Temer, que sobrevoou a região, que possa também liberar um recurso, que não demore muito para que seja disponibilizado e possa recuperar a cidade de Rolante e região. Comentou sobre os assaltos constantes que estão acontecendo no interior, mencionando que no mesmo dia dessa sessão, recebeu uma ligação da localidade de Arroio Grande pedindo socorro, porque estão assaltando de dia claro, atacando as pessoas na rua, ciclistas e pedestres. Informou que na mesma semana dessa Sessão houve um assalto, porque se vê com toda a liberdade de fazer isso no interior, com muito mais facilidade que na cidade. Salientou ter recebido um questionamento de um morador de Açoita Cavallo, uma pessoa foi assaltada duas vezes em um mês naquela localidade. Sugeriu que seja feita com urgência uma comissão de Vereadores para ir até o Comando pedir socorro ao Comandante para que façam um cronograma para que a viatura passe mais vezes no interior, pois só pelo fato dessa viatura estar passando no interior já basta, porque o ladrão cuida, tem tempo para cuidar. Justificando ser necessário ir até lá no Comandante mais uma vez reivindicar, já que essa Casa dou uma viatura para que esse serviço fosse contemplado. Citou o problema do lixo no interior, expondo a necessidade de voltar a ter um calendário para que as pessoas saibam o dia que o lixeiro passa, para levarem o lixo lá, lembrando ser preciso cobrar isso da Secretaria do Meio Ambiente. Finalizou fazendo dois convites de festas para o final de semana seguinte ao dessa Sessão, sendo um para domingo, na localidade de Padilha Velha haverá a festa do Padroeiro São Sebastião, com missa às 10h, rezada pelo Padre Fábio Bispo Donzelo, almoço servido à mesa ao meio-dia, e a tarde, festejos com a Banda Esmeralda e Wilceu Pause e Banda, e o segundo convite, foi para a abertura da Feira da Melancia em Taquara, na rua coberta, acontecendo até o dia 29 de Janeiro. Encerrou com um muito obrigado. **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou a Mesa Diretora, os Vereadores e Vereadoras, o público presente, em especial saudou o colega Arleu, aos ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação que acompanham a Sessão. Iniciou destacando alguns encaminhamentos que está fazendo ao Executivo Municipal para que junto à secretarias competentes proceda com a melhoria, sendo uma delas, solicitando patrolamento, saibramento, sarjeteamento e limpeza nas valas do Bairro Eldorado e loteamento Tito. Mencionou que depois das grandes chuvas, aquelas ruas foram destruídas, como tantas outras ruas na cidade de Taquara reafirmando ter pedido que seja feito esses reparos o mais rápido possível. Informou também estar pedindo patrolamento, saibramento e melhoria na iluminação do bairro Santa Maria. Continuou dizendo

que solicitará que no interior do município, na estrada geral de Padilha e Rio da Ilha, que vai até o Frigorífico Smaniotto (fábrica de embutidos), porque o local está quase impossível de se transitar, logo, na mesma semana dessa Sessão, afirmou que entrará em contato com Secretário de Rio da Ilha para que tome providências a respeito dessa situação, já que há relatos de que têm acontecido até acidentes. Informou que no dia 4 de janeiro, essa Casa contou com a presença do Secretário do Transporte, Pedro Westphalen, também do Presidente da EGR, para assinatura do edital que contemplará as melhorias na manutenção da ERS-239 de Taquara à Riozinho, explicando que através desta manifestação, ele, juntamente com os Vereadores que estiveram nessa Casa naquele momento, colocou algumas demandas solicitadas pelas comunidades que são usuárias e moradores do entorno daquela rodovia, demandas referentes a melhorias no que tange a segurança na acessibilidade da travessia da mesma. Afirmou que essa Casa estará apresentando este documento logo após o retorno do recesso. Dirigiu-se ao Vereador Guido Mário, que foi um dos propositores para vida dessa reunião para essa Casa através do Deputado Fixinha, informando que entrarão em contato novamente com o Deputado Fixinha, para que os Vereadores que quiserem acompanhar, entregarem este encaminhamento com as demandas a serem realizadas não só na ERS-239, como na ERS-115, como na ERS-020, como mencionado pela Vereadora Carmem, com relação à ponte, que há muito tempo a comunidade espera pela melhoria, e repetiu que assim que retornarem do recesso terão este trabalho pela frente. Mencionou que foi aprovado um requerimento da Vereadora Mônica, a criação da “Frente Parlamentar dos Homens pelo Fim da Violência Contra a Mulher”. Salientou ser relevante haver políticas públicas com fortalecimento em defesa da mulher, dirigindo-se a Vereadora ao dizer que quando o homem se coloca à frente, para defender a mulher, com certeza tem outra sintonia, pois se cria uma harmonia por estar se dizendo para aquele ser semelhante, mas não em ações, porque o homem de bem e homem que realmente valoriza a mulher, jamais levanta um dedo. Expressou ser totalmente contrário, comentando ter filhas, ter mãe, ter esposa e ter amigas, afirmando que enquanto legislador sairá em defesa da mulher taquarense, procurando exemplo por aqui e fortalecimento de políticas públicas que vem em defesa da mulher. Encerrou dizendo ter mais o que falar, porém desejou a todos uma boa semana e que fiquem com Deus. Nada mais havendo a tratar, às 22h, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 31 de janeiro de 2017, às 18 horas neste Plenário, tendo em vista o período de recesso aprovado nesta noite. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 10 de janeiro de 2017.